



## Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

### Localização e área beneficiada:

Esta Obra, cuja construção se realizou de 1963 a 1973, situa-se na chamada charneca de Odemira estendendo-se ainda para sul da ribeira de Odeceixe, numa faixa de terras planas dos concelhos de Odemira (10.670 hectares) e Aljezur (1.330 hectares), dos distritos de Beja e Faro respectivamente e beneficiando uma área total de 12.000 hectares.

### Exploração da Obra:

A exploração e conservação da Obra do Mira iniciou-se em 1970 a cargo da Direcção Geral dos Recursos Naturais, através da Brigada de Exploração e Conservação da Obra do Mira, e em 9 de Janeiro de 1991 a gestão foi entregue à Associação de Regantes e Beneficiários do Mira, com sede em Odemira e criada para o efeito por Alvará de 10 de Agosto de 1970. Por escritura pública de 10 de Abril de 1992, realizada no Cartório Notarial de Odemira, passou a denominar-se Associação de Beneficiários do Mira e pela Portaria nº 222/92, de 30 de Junho, do Ministério da Agricultura, publicada no Diário da República, IIª Série, nº159, de 13 de Julho de 1992, foi esta Associação reconhecida como pessoa colectiva de direito público.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado 2.049 em 1996.

### Solos:

Na área abrangida pelo aproveitamento hidroagrícola predominam os Podzóis Com e Sem Surraipa (Pz e Ap) seguindo-se-lhes outros Podzóis (Ppt e Pzh), Planossolos (Ps), Regossolos Psamíticos Para-Hidromórficos húmidos cultivados (Rgc), Solos Hidromórficos Para-Solos Argiluvitados (Sag) e Solos Mediterrâneos Pardos Para-Hidromórficos (Pag e Pagx). Em resumo, predominam solos de textura ligeira.

### Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega, fins industriais e abastecimento às populações provém da albufeira de Santa Clara, localizada no rio Mira. As principais características da barragem e da albufeira são:

#### BARRAGEM

. tipo de terra com núcleo de mat. argiloso e maciços laterais c/ xistos	
. altura máxima acima do leito	83 m
. desenvolvimento do coroamento	428 m
. largura do coroamento	10 m

#### ALBUFEIRA

. bacia hidrográfica	520 km <sup>2</sup>
. área inundada	1.986 ha



. cota do N.P.A.	130 m
. cota do N.M.C.	132 m
. capacidade total	485,0 hm <sup>3</sup>
. capacidade útil	240,3 hm <sup>3</sup>
. capacidade morta	244,7 hm <sup>3</sup>

#### Rede de Rega:

O desenvolvimento total da rede de rega deste aproveitamento hidroagrícola é de 598.182 metros, dos quais 96.230 metros constituem a rede primária e 501.952 metros a rede secundária. Nesta rede de rega existem três estações elevatórias, localizadas na Bugalheira, no Samoqueiro, em Alcaria e Santa Clara, com as seguintes características:

	E.E. Bugalheira	E.E. Samoqueiro	E.E. Samoqueiro
Caudal máximo a elevar	400 l/s	300 l/s	740 l/s e 150 l/s
Altura manométrica	35 m	33 m	50 m e 71 m
Potência dos motores	125 e 50 CV	75 e 40 CV	150 e 75 CV
Número de unidades	3	3	6 e 4

A estação elevatória de Santa Clara, é formada por equipamento móvel que se instala à cota 114,00 m na barragem de Santa Clara sempre que se afigurar necessário retirar volumes da capacidade morta da albufeira.

#### Reservatórios de regularização:

Neste aproveitamento hidroagrícola encontram-se instalados dois reservatórios de regularização, o de Odeceixe com um desenvolvimento de 3.707 metros e a capacidade de armazenamento total de 230.000 m<sup>3</sup> e o de Milfontes com um desenvolvimento de 972 metros e a capacidade de armazenamento total de 33.000 m<sup>3</sup>.

#### Rede de enxugo:

O desenvolvimento total da rede de enxugo já construída tem actualmente 100.789 metros.

#### Central hidroelétrica:

Na Bugalheira encontra-se instalada uma central hidroelétrica com capacidade média anual de produção de energia de 1,9 GWh. Esta central está equipada com uma turbina de 830 CV e um alternador de 800 kVA de potência.

#### [Evolução das culturas e áreas regadas:](#)